

A produção de leite se recupera a passos firmes

O Departamento Nacional do Leite divulgou o boletim mensal da produção de leite na Argentina e os dados trouxeram otimismo para o setor no final do ano. De acordo com os dados oficiais, analisados pelo Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA), foram produzidos 1.015 milhões de litros em setembro.

Isto significa 2,2% a mais do que em agosto, mas representa 5,6% a mais na média diária. Além disso, mesmo que seja 1,9% inferior a setembro de 2023, é a menor variação interanual em mais de um ano, e é preciso voltar a agosto de 2023 para encontrar uma taxa maior.

A produção do leite de vaca volta a crescer

“Normalmente a produção no mês de setembro sobe 4% em relação a agosto (na média diária) e este ano houve melhora, subindo 5,6%, como resultado de uma importante recuperação que vem sendo registrados em relação aos fracos desempenhos desde o início do ano, e em igual período do ano passado”, explicou o OCLA.

Ao analisar a evolução do setor, o organismo lembrou que a queda da produção foi agravada durante o primeiro semestre do ano, recuando 14,5% nos quatro primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de 2023.

Mas a partir de então, “a maioria das bacias leiteira melhoraram significativamente os dados e houve recuperação entre maio e julho em relação às fortes quedas iniciais, com leve recuo em agosto, voltando a ter dados positivos em setembro passado”, continuou. “Por isso, espera-se que, o ritmo de recuperação iniciado em maio deverá continuar, mesmo porque será uma comparação com um último trimestre muito fraco de 2023 e por ser o último trimestre do ano, o de maior participação na produção total, o acumulado de 2024 poderá ficar 6% menor em relação a 2023”.

E, o mais importante é que “também é provável que os valores de outubro a dezembro possam ser positivos na comparação interanual”.

[Acesse a matéria na íntegra](#)

Fonte: infocampo

Tradução livre: www.terraviva.com.br